



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: AQTA186 - PROJETO DE AMPLIAÇÃO E REFORMA RESIDENCIAL

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS ARAPIRACA Turma: A Ano: 2023 - 1º Semestre CH: 54

Docente: EDLER OLIVEIRA SANTOS

II - EMENTA

Desenvolvimento de anteprojeto de ampliação e reforma em edificações residenciais unifamiliares. Adequação aos diversos condicionantes de projeto relacionados ao contexto de intervenção arquitetônica. Representação gráfica de projetos (de ampliação e reforma) de acordo com as normas de desenho técnico da ABNT.

III - OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o(a) estudante deverá ser capaz de:

- 1) Elaborar e/ou compreender o problema e os condicionantes relacionados ao projeto de reforma e/ou ampliação de contextos específicos;
- 2) Desenvolver soluções arquitetônicas a partir da resolução do problema e do equacionamento dos diversos condicionantes de projeto de contextos específicos;
- 3) Utilizar ferramentas e procedimentos criativos para conduzir, com qualidade, o processo de projeto de reforma e ampliação de residências.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do escopo e de experiências anteriores na disciplina.
2. Adequação de forma e uso: edição e ampliação dos usos, dimensões dos ambientes residenciais e volumetria pré-existente.
3. Adequação normativa: aplicação dos requisitos das normas vigentes, para a execução de reformas e ampliações.
4. Adequação construtiva: eliminação de patologias construtivas e interface entre sistemas construtivos novos e pré-existentes.
5. Adequação infraestrutural: Adequação das redes de infraestrutura urbana e das redes prediais às novas demandas.
6. Adequação ambiental: Aplicação de estratégias de eficiência energética e estratégias bioclimáticas para o contexto local.
7. Adequação financeira: Estimativas de custo da reforma em função das limitações e recursos dos clientes/usuários.
8. Desenvolvimento de anteprojeto 1: Ampliação e reforma de residência popular.
9. Desenvolvimento de anteprojeto 2: Ampliação e reforma de residência de alto valor de mercado.

V - METODOLOGIA

A metodologia consiste numa proposta de ensino presencial por meio das seguintes atividades: aulas presenciais, palestra de profissionais convidados, visita a obras em construção, assessorias coletivas a atividades práticas.

VI - AVALIAÇÃO

Serão avaliados o desempenho individual e coletivo no processo de desenvolvimento dos seguintes projetos:

- PRIMEIRA AVALIAÇÃO BIMESTRAL – Anteprojeto 1: Ampliação e reforma de residência popular: Participação nos assessoramentos (Pontuação máxima: 3,0) | Entrega do produto (Pontuação máxima: 7,0);
- SEGUNDA AVALIAÇÃO BIMESTRAL – Anteprojeto 2: Ampliação e reforma de residência de alto valor de mercado: (Pontuação máxima: 3,0) | Entrega do produto (Pontuação máxima: 7,0).

VII - REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BORGES, Alberto de C. Prática das pequenas construções. 5. ed. São Paulo: Blücher, 2000.
JOURDA, Françoise-Hélène. Pequeno manual do projeto sustentável. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
LAWSON, Bryan. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

COMPLEMENTARES:

BAUER, Luiz A. F. Materiais de construção. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.
BRANDÃO, Ludmila de Lima. A casa subjetiva: matérias, afectos e espaços domésticos. São Paulo: Perspectiva, 2008.
CHING, Francis D. K; ADAMS, Cassandra. Técnicas de construção ilustradas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. et al (orgs.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
MULLER-GAUZIN, Dominique. Arquitetura ecológica. São Paulo: SENAC, 2011.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

DISPONÍVEIS ON LINE:

BENITE, A.; TANIGUTI, E.; GONZALEZ, P. Manual da sustentabilidade da construção em aço. 1.ed. Rio de Janeiro: Instituto Aço Brasil: CBCA, 2019. Disponível em: <<https://www.cbca-aco-brasil.org.br/site/biblioteca.php?codProdCategoria=7&exibeLogin=S&et=&emsg=&ecmp=&bsc=&e=1>>. Acesso em 02 out. 2020.

CHING, Francis D. K.; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas Estruturais Ilustrados: padrões, sistemas e projeto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <[https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbn-xlc3RydXR1cmFzdWZqZnxneDo3NWl2MTlyZjllODBiNDlj](https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbn- xlc3RydXR1cmFzdWZqZnxneDo3NWl2MTlyZjllODBiNDlj)>. Acesso em 02 out. 2020.

KAPP, Silke (Coord.). Coordenação Modular na Construção Civil. Belo Horizonte, S.D. Disponível em:

<http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/03_coordenacao_modular/p_pdf/pdf/cm-todos.pdf>. Acesso em 30 set. 2020.

GREVEN, H. A., BALDAUF, A. S. F. Teoria da Coordenação Modular. In: Introdução à Coordenação Modular da Construção no Brasil: Uma Abordagem Atualizada. Coleção Habitare, v. 9. Porto Alegre: ANTAC, 2007, 72p. Disponível em: <http://www.habitare.org.br/publicacao_colecao10.aspx>. Acesso em 30 set. 2020.

SAURIN, T. A.; FORMOSO, C. T. Planejamento de Canteiros de Obra e Gestão de Processos. Coleção Habitare, v. 3. Porto Alegre: ANTAC, 2006, 112p. Disponível em: <http://www.habitare.org.br/publicacoes_recomendacao_vol3.aspx>. Acesso em 30 set. 2020.